

## **RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA**

### **1. INFORMAÇÕES GERAIS:**

- 1.1. Nome completo do formador: LIANA ROMERA  
1.2. Município/UF: RIBEIRAO CORRENTE SP  
1.3. Nome da entidade convenente: PREFEITURA MUNICIPAL  
1.4. Número do convênio: 77405/2012

- 1.5. Programa:  
 PELC Urbano  
 PELC Para Comunidades Tradicionais  
 VIDA Saudável

- 1.6. Módulo:  
 Introdutório I  
 Introdutório II  
 Avaliação I  
 Avaliação II

- 1.7. Data da formação: 14 e 15 de maio de 2015  
1.8. Local: Casa da Cultura de Ribeirão Corrente

### **2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:**

- 2.1. Número de agentes sociais: 6  
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 2  
2.3. Representantes da entidade de controle social: 2  
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 1 Marcos Martins Chefe do Setor de Esportes  
2.5. Total de participantes: \_\_\_11\_\_\_\_\_

- 2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?  
 SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?  
 NÃO

O chefe do Setor de Esportes

- 2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?  
 SIM, integralmente e pontualmente de toda formação, contribuindo com opiniões e participando das discussões.  
 SIM, em alguns os momentos da formação  
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

- 2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?  
 SIM  
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.  
 NÃO SE APLICA

- 2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

- SIM  
 NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

- SIM 100% de assiduidade de todos os agentes em todos os períodos  
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

### **3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:**

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

- SIM – Explique.  
 NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

- SIM  
 NÃO – Porque? Justifique.

### **PROGRAMAÇÃO:**

#### **Observação:**

**Devido à necessidade de visitar as oficinas em funcionamento, a quinta feira teve as ações bastante estendidas, questão previamente combinada com o coordenador e responsável pelas ações na cidade de Ribeirão Corrente. Antecipamos o início das atividades para as 7:00hs com intuito de conhecer a oficina de Volei Adaptado e oficina de Karatê Do (cujas impressões estão abaixo relatadas). As atividades referentes às visitas foram divididas em 2 momentos: no início da manhã e período da noite do dia 14 de maio pois são estes os horários com maior número de oficinas em funcionamento.**

#### **Quinta feira 14 de maio de 2015**

##### **Período Manhã**

7:00 hs Abertura do Módulo de Avaliação II com visita ao núcleo e subnúcleos.

8:30 hs Apresentação da programação proposta e dinâmica de trabalho, discussão e reorganização do conteúdo devido à necessidade de retomar aspectos do Módulo Introdutório .

9:00 hs Avaliação do PELC na cidade. Reflexão sobre avaliação no *PELC* – Exercitar o olhar sistêmico sobre o programa: objetivos, diretrizes, agentes, ações, legitimação, continuidade do programa.

Exposição dialogada sobre elementos necessários para diagnose – treinando o olhar do avaliador a partir da projeção de curtas seguidos de discussão.

10:00 hs A vez e a voz do Coordenador de Núcleo Conselho Gestor e Entidade de Controle Social no programa e na coordenação: acertos, erros, dificuldades, conquistas, avanços e retrocessos.

Tópicos relevantes na avaliação de políticas públicas de esporte/lazer: concepção de lazer dos gestores, formação do pessoal, Intersetorialidade das ações (envolvimento da sociedade civil), controle social.

11:30 hs Como dar continuidade a essa Política Pública? Construção de um roteiro de possibilidades. Apresentação do passo a passo realizado pelo convênio junto ao Ministério para obtenção do aditivo.

Avaliação do convênio *PELC* a partir do olhar dos beneficiados na comunidade: Socialização das avaliações no núcleo e subnúcleos a partir dos instrumentos previamente enviados. Dona Maria, Dona Zica, Jorginho e Beatriz.

### **12:30 hs Almoço**

#### **Período Tarde**

13:30 hs Avaliação do convênio *PELC* pelos objetivos: socialização das avaliações no núcleo em função dos objetivos pretendidos. Na programação oficial estava programado “o relato de experiência (cada agente terá um tempo de 15 minutos para relato das **experiências individuais** no programa e no núcleo: principais aprendizados, acertos, erros, dificuldades, conquistas, avanços e retrocessos). Cada agente poderia lançar mão do recurso que julgar necessário para sua apresentação individual, vídeos, fotos, dentre outros.. (**material a ser preparado previamente**). Importante destacar pontos modificados a partir da realização do módulo de avaliação I”. No entanto, por ocasião da substituição de 5 dos 6 agentes sociais, por motivos já explicitados, os antigos agentes sociais enviaram seus relatos por escrito e foram lidos pelo coordenador. Uma ex agente, Ana Paula, foi visitar a formação e fez seu relato pessoalmente.

Por ocasião da alta porcentagem de agentes substituídos, foi detectada a necessidade de retomar os princípios do *PELC* abordados no Módulo Introdutório. Assim, o período da tarde foi destinado à apresentação e discussões sobre Cultura, Esporte e Lazer, provocando nos novos agentes sociais as reflexões necessárias para a o entendimento da filosofia que perpassa as ações do *PELC*.

17:00 hs Reflexão dos trabalhos do dia. Preparação para a segunda visita ao núcleo e subnúcleos em funcionamento.

17:30 hs Encerramento das atividades. Os agentes dirigiram-se para as oficinas pois às 19:00hs Início da segunda etapa das visitas.

O primeiro subnucleo visitado foi a Academia da cidade, sala espelhada, espaço amplo, bastante limpo e que conta com bom número de equipamentos de musculação, esteiras e demais equipamentos. Às terças e quintas as atividades são restritas ao público feminino, conversamos com cerca de 10 mulheres de diferentes idades que faziam musculação, esteira e alongamento, para colher as impressões sobre o PELC na cidade.

Logo após nos dirigimos para o Ginásio de Esportes da cidade, local bastante movimentado, onde diferentes atividades aconteciam. Na entrada havia vários jovens praticavam as manobras específicas do skate e conversavam animados, mostrando-nos suas performances na rampa.

Dentro do ginásio, na quadra, outros jovens, mais velhos, jogavam futsal enquanto no mezanino aconteciam oficinas de artesanato para as senhoras e crianças, além de xadrez, dama e tênis de mesa. Depois de certo tempo, encerrado futebol, teve início o vôlei misto, dando oportunidade a outra turma de jovens.

## **Sexta feira 15 de maio de 2015**

### **Período Manhã**

8:00 hs Dinâmica de socialização e acolhimento dos agentes

8:30 hs Retomar a dinâmica do semáforo realizada no AVI, confrontando os pontos que foram superados e melhorados. Plenária com observações sobre limites e possibilidades do diagnóstico.

9:00hs Mapeamento e apresentação das possibilidades de ações a ser planejadas – necessidades X possibilidades de continuidade.

10:00 hs Dinâmica de grupo: pensar e responder: O que fazer? Até Quando fazer? Como fazer? Para quem fazer? Quem vai fazer? O que é necessário para se fazer?

Plenária com observações conciliadoras entre respostas próximas

Mini-oficina de planejamento – terceira etapa: sistematização de ações

11:30 hs Dinâmica: construção de um quadro demonstrativo das ações; pistas de operacionalização. Plenária e discussão dos resultados da sistematização.

### **12:30 hs Almoço**

## **Período Tarde**

13:30 hs Reunião final com coordenação para encaminhamentos finais do convênio

14:30h Avaliação do módulo

15:00 hs Encerramento.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM, e acrescida e outros conteúdos que avaliei necessários e foram solicitados pelo coordenador geral.

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque? Foram retomadas as diretrizes do PELC e toda a explanação sobre cultura, esporte e lazer. Os motivos para tal justifica-se pela mudança de agentes sociais do programa, de um total de 6 formadores, 5 foram substituídos por ocasião de final do contrato com o CIEE, pois os agentes haviam concluído o ensino médio e assim não podiam prosseguir.

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposição audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclip

Longa-metragem

Outros – Quais? Exposição dialogada

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

SIM – Quais? Liste as referências. Os documentos do Ministério do Esporte **quais?**,

NÃO – Porque?

## **4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA**

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

SIM. São desenvolvidas reuniões mensais. O conselho será ampliado com mais beneficiados do programa.

NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

SIM Nas manhãs de quinta feira, entre 9h e 11h são realizadas semanalmente, reuniões nas quais são discutidas as dificuldades do núcleo e dos agentes, planejadas as ações além de estudo.

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

Em planejamento

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

SIM

NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

SIM Todos os locais utilizados superam as expectativas, a cidade conta com excelentes equipamentos de lazer. Trata-se de espaços bem cuidados, muito próximos uns dos outros e de uso múltiplo. São espaços públicos diversificados: sala de academia completa, sala de karate, quadra esportiva, pista de skate.

NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM

NÃO Ao serem interpelados justificaram que os banners foram roubados ou se perderam com o tempo.

NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.

Na quinta feira às 7:00H o ginásio esportivo tinha cerca de 15 senhoras e quatro rapazes (portadores de necessidades especiais) fazendo alongamento para iniciar um jogo de vôlei adaptado. Enquanto dois times jogavam, um time de fora torcia para quem quer que fizesse ponto. Percebi muita união, um sentido de festa e entusiasmo. Mulheres simples de uma cidadezinha do interior praticando uma atividade esportiva e ao mesmo tempo a inclusão daqueles jovens com alguns problemas neurológicos mas que, participavam do jogo intensamente. Colhi algumas opiniões das participantes entre um jogo e outro e pude constatar o que minha impressão recolheu do ambiente, aquela atividade fazia bem não somente para o corpo, mas para a alma, dava disposição, mas também alegria. Entusiasmada Dona Zica dizia que não via a hora de ter vôlei, que inicialmente não conseguia pegar a bola e vivia de cabeça baixa e, agora, tem força e sabe fazer tudo melhor. Há um clima de amizade muito grande. A oficina termina com a leitura de um poema de Fernando Pessoa seguido de um abraço coletivo. Algumas delas depois conversando garantem que é sempre assim.

Oficina de Karatê A oficina seguiu a filosofia das artes marciais o que, em minha opinião, destoa da filosofia do PELC. Perdeu a ludicidade da proposta, muito embora o agente tenha proposto, nas atividades de aquecimento alguns exercícios lúdicos. Houve, nessa oficina, um equívoco, a junção dos beneficiários do PELC com os atletas de treinamento de karatê da cidade. Ao final conversamos mais sobre a proposta do PELC com o professor sobre tais equívocos.

**Observações da noite:**

Ainda na quinta feira, após encerrar o módulo de avaliação do dia, partimos para a segunda etapa de visita ao núcleo em funcionamento. Primeiramente fomos para a academia da cidade, um espaço amplo, limpo e bem equipado com aparelhos de musculação. Quinta feira era dia do público feminino malhar e a sala contava com oito mulheres que se exercitavam nos aparelhos sob as orientações de um instrutor. Na sequência voltamos ao mesmo ginásio de esportes que havíamos visitado pela manhã. Já era noite e estava bastante animado. Na frente do ginásio tem uma rampa de skate na qual cerca de 15 adolescentes se revezavam em manobras próprias da modalidade. Ficamos ali por um tempo, observando e conversando com os garotos. Em seguida, entramos no ginásio que parecia em festa. Na quadra os jovens jogando futebol, nas mesas alguns jogando xadrez e, mais ao lado algumas senhoras fazendo artesanato. Todas as atividades contavam com as orientações de um agente social que organizava e orientava as atividades sem, contudo tirar a ludicidade e espontaneidade das ações em desenvolvimento.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

Alguns líderes comunitários são participantes e bastante ativos nas oficinas.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. É representada por uma Assistente Social do CRAS Lidiane Barcelos Barbosa Spinieli. Participou do Módulo Introdutório e do Módulo de Avaliação I e II demonstrando bastante interesse e domínio sobre as atividades desenvolvidas pelo PELC. Observei haver uma boa parceria entre CRAS e PELC na cidade.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade convenente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

SIM

NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

SIM – Quais? Elaborar de uma pesquisa de opinião junto aos beneficiários do programa visando levantar os principais pontos que necessitam de mudanças, propostas de novas oficinas e definição da Casa do PELC.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM (assinale alternativas abaixo):

Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

Outros. Especificar quais.

NÃO

NÃO SE APLICA

O pleito encaminhado pela prefeitura de Ribeirão Corrente ao Ministério do Esporte sobre o ajuste do plano de trabalho solicitando autorização para realizar a seguinte alteração apresentava a seguinte proposta:

designar um funcionário do quadro da prefeitura para exercer a função de Coordenador de Núcleo do convenio, ficando as responsabilidades salariais e demais encargos sociais do referido funcionário por conta do poder publico municipal.

- em contrapartida, solicita alocar como saldo a reprogramar o valor previsto para encargos dos agentes sociais, uma vez que foram contratados como estagiários, foi aceito.

Ao ser aprovada a solicitação desse ajuste do Plano de Trabalho, foi possível o prolongamento das atividades por mais dez meses após o final do tempo oficial de vigência do convênio uma vez que o saldo possibilitará o pagamento dos agentes sociais. Nesse prazo os envolvidos estão empenhados em colocar em ação as seguintes estratégias: reunir-se com o poder público municipal mostrando de forma quantitativa e qualitativa os benefícios do PELC na cidade de Ribeirão Corrente. Também pretendem tomar posse do Centro Comunitário que denominam “À Casa do PELC”. Num segundo momento, realizar reuniões com os vereadores da cidade, caso seja necessário, dar maior visibilidade ao PELC e suas ações na cidade, promover maior intersetorialidade com a Educação e Saúde.

A solicitação está pautada na Nota Técnica NOTA TÉCNICA Nº QL\2014-CGAO/DEGEP/SNELIS/ME e, sinaliza importante movimento pela continuidade do programa na cidade.

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

Ribeirão Corrente é uma cidade pequena, cerca de 4 mil habitantes, incluindo a população rural, localizada em uma região bastante próspera do interior do estado de São Paulo, é uma cidadezinha bastante organizada que tem no PELC uma das principais e, possivelmente a única oportunidade de lazer para muitos de seus moradores. Devido ao número de habitantes, conta com somente um núcleo animado por jovens agentes sociais, todos estudantes do ensino médio. Apesar da pouca experiência o grupo é muito unido e a vontade de aprender aliada ao trabalho em equipe tem dado bons resultados.

Dividirei minha avaliação em pontos positivos e negativos abaixo elencados:

- A cidade conta com excelentes espaços e equipamentos: ginásio esportivo, pista de skate, praças públicas, academia muito bem equipada, sala de artes marciais vislumbra para os próximos meses tomar posse da sede própria, pois, com o fim da reforma do centro comunitário o local que já foi núcleo do programa, passará a ser “A cada do PELC”.

- A Entidade de Controle Social é presente e bastante atuante, sendo uma representante do CRAS, sempre esteve presente em todos os Módulos de Formação e Avaliação, mostrando-se envolvida com as discussões, desenvolvendo ações contínuas em parceria com o PELC.

- O Conselho Gestor está constituído, é dinâmico e tem a perspectiva de ser ampliado com a inclusão de novos membros oriundos das próprias oficinas que atuarão como líderes da comunidade.

- A formação em serviço acontece semanalmente, marcada por reuniões que foram previamente agendadas quando da construção da grade horária durante a realização do Modulo Introdutório. As reuniões são realizadas semanalmente, às quintas feiras no período da manhã, dando suporte e planejamento para as ações, segurança e aprendizado para os jovens agentes.

- O grupo conta com a experiência do funcionário Sandro Ribeiro dos Santos, interlocutor SICONV que acumula a vivência em outros editais do PELC, em conjunto com Marcos Martins Chefe do Setor de esportes da cidade vivem intensamente os meandros do programa e participaram integralmente das formações, bem como do cotidiano do programa, representam um grande diferencial perpassado em toda organização e planejamento do PELC Ribeirão Corrente.

- A participação dos agentes sociais foi de 100% em todas as formações, o que em minha opinião, denota comprometimento e organização do grupo.

#### Pontos Negativos:

- Embora os agentes sociais se mostrem bastante envolvidos, comprometidos com o programa, penso que, deveriam ser contratados agentes mais experientes pois pode haver interferência para o programa por conta da pouca experiência característica da própria idade. Acredito que se fosse possível a contratação de uma equipe de universitários o convênio poderia apresentar resultados ainda mais positivos.

- Falta de visibilidade do programa, especialmente na frente dos subnúcleos. Não foi possível constatar nenhuma faixa do PELC e tampouco o horário e as modalidades de oficinas. A única divulgação que percebi foi nas camisetas dos beneficiários e dos agentes sociais. Esse é um ponto fundamental a ser retomado pelo Ministério do Esporte pois, entendo que a divulgação do programa não pode ficar restrita a banners, colocados e retirados até que se percam. Há a necessidade urgente da exigência de placas de alumínio á frente de cada núcleo e subnúcleo do PELC.

#### 4.19. Considerações finais.

Ribeirão Corrente realizou um excelente convênio, seguiu todas as diretrizes estabelecidas pelo PELC, e principalmente, levou em considerações as peculiaridades da cultura para propor e desenvolver as oficinas pautando-se nessa realidade, tanto em termos de preferências da comunidade pelas atividades de lazer, como nas necessidades horárias de seus trabalhadores, grande parte do meio rural.

A experiência e atuação do interlocutor SICONV, a proximidade e envolvimento do chefe de esportes e do coordenador do PELC com organização administrativa da cidade no cumprimento das exigências do PELC em seus quesitos básicos Conselho Gestor e Entidade de Controle Social são destaques decisivos para o sucesso do convenio em destaque.

O grupo é muito unido e o trabalho em equipe representa um grande diferencial, pude perceber no grupo um desejo de acertar, o envolvimento e o espírito de equipe que transparece na participação e frequência de 100% dos agentes, coordenador de núcleo, representante SICONV e do Chefe do Setor de esportes da cidade nos Módulo Introdutório, AVI e AV II.

=====

## **5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO**

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): \_\_\_\_7\_\_\_\_\_

**- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: \_\_\_7\_\_\_\_\_

NÃO: \_\_\_\_\_

EM PARTE: \_\_\_\_\_

NÃO RESPONDEU: \_\_\_\_\_

Foram unânimes em responder afirmativamente que todos os objetivos foram alcançados.

Comentários:

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: \_\_\_7\_\_\_\_\_

NÃO: \_\_\_\_\_

EM PARTE: \_\_\_\_\_

NÃO RESPONDEU: \_\_\_\_\_

Comentários: As respostas afirmativas referiram-se à articulação entre os conteúdos e o planeamento a partir de uma visão mais ampliada.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: \_\_\_\_\_7\_\_\_\_\_

NÃO: \_\_\_\_\_

EM PARTE: \_\_\_\_\_

NÃO RESPONDEU: \_\_\_\_\_

Comentários: Sim, com variedade de metodologias e explanação de experiência de outros PELCs.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: \_\_\_\_\_7\_\_\_\_\_

NÃO: \_\_\_\_\_

EM PARTE: \_\_\_\_\_

NÃO RESPONDEU: \_\_\_\_\_

Comentários: Os respondentes foram unânimes em apontar a clareza e objetividade da formadora e nos pontos por ela abordados.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: \_\_\_\_\_7\_\_\_\_\_

NÃO: \_\_\_\_\_

EM PARTE: \_\_\_\_\_

NÃO RESPONDEU: \_\_\_\_\_

Comentários: Sim, foram feitos ajustes de acordo com as necessidades.

### **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

A formadora domina o tema e desenvolve a formação com objetividade clareza, tem muito respeito pelas opiniões de todos, deixa os participantes muito à vontade para fazer perguntas e demonstra com segurança nos temas que aborda.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

A coerência entre conteúdo e as dificuldades apresentadas em relação às diretrizes do PELC. O resgate dos princípios do PELC que não era conhecido.

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

Nenhuma.

5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

Mais encontros e trocas entre outros PELCs.

Liana Romera  
Formadora PELC